



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



**UFMS / PROADI / CPO -
COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

FAZENDA ESCOLA – UFMS – TERENOS/MS

GUARITA

**MEMORIAL DESCRITIVO de ARQUITETURA
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

FEVEREIRO / 2018

Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO / PROADI

Cidade Universitária, s/n * Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-3530 Fax: (067) 3345-3509
CEP 79070-900 * Campo Grande (MS) * <http://www.ufms.br> e-mail: cpo.prad@ufms.br

1/20



ÍNDICE

ANEXOS – RELAÇÃO DE ELEMENTOS COMPONENTES DO PROJETO ARQUITETÔNICO / ALAMBRADO - PÓRTICO e GUARITA

- 1.0 INTRODUÇÃO**
- 2.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**
- 3.0 FERRAGENS**
- 4.0 ESQUADRIAS METÁLICAS**
- 5.0 APARELHOS SANITÁRIOS**
- 6.0 METAIS SANITÁRIOS**
- 7.0 IMPERMEABILIZAÇÕES**
- 8.0 VIDROS**
- 9.0 GENERALIDADES**



ANEXOS

RELAÇÃO DE ELEMENTOS COMPONENTES DO PROJETO DE ARQUITETURA:

- **MEMORIAL DESCRITIVO** / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – ALAMBRADO / PÓRTICO e GUARITA

GUARITAS SAÍDAS E PASSARELA

-**ARQ. ÚNICA** – PLANTA BAIXA / PLANTA DE COBERTURA / CORTES / FACHADAS.



1.0 INTRODUÇÃO – MEMORIAL DESCRITIVO

A Guarita a ser executada na Fazenda Escola-UFMS, no município de Terenos/MS, tem como objetivo controlar o acesso de pedestres e veículos autorizados ao interior da mesma, com isto, ganham todos os professores, acadêmicos, técnicos, em suma, a comunidade em geral que passam a contar com um acréscimo de segurança, além da já existente, em suas instalações Universitárias.

ÁREA:

- GUARITAS = 10,00m²



2.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Todos os materiais de construção assim como seus respectivos acabamentos, a empregar na obra, serão novos de primeira linha, devendo apresentar comprovadas qualidades de:

- estabilidade; rendimento; aplicação; durabilidade; lavabilidade; reposição; garantia; aquisição imediata; e principalmente conformidade com as Normas Técnicas da ABNT e na falta destas, ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos por Laboratórios Tecnológicos idôneos.

Este projeto refere-se a um projeto básico de arquitetura, qualquer detalhamento específico deverá ser realizado pela Empresa executora da obra e o mesmo deverá ser apresentado a UFMS-CPO para a devida aprovação após análise pelo seu corpo técnico.

Deverão ser observadas todas as **Normas Regulamentadoras (NR)** da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, inerentes às atividades a serem desenvolvidas na execução da obra.

Deverão ser observados critérios de **Sustentabilidade** ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas em todo o processo na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, relativas à execução da obra, isto em atenção à Instrução Normativa nº 1 de 19 de Janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, (tendo em vista o disposto na Lei nº 8.666, de 21/06/1993, no art. 2º, incisos I e V, da Lei nº 6.938, de 31/08/1981, e nos arts. 170, inciso VI, e 225 da Constituição)

Deverá ser obrigatório para todo este conjunto de edificação, a utilização de pisos sensoriais (direcional e de alerta) em todas as calçadas, início e fim de desniveis, assim como, em mudanças de direções, não só em relação aos pisos mas a todas as recomendações, preceitos e obediência da **NBR - 9050 da ABNT**, relativas à execução da obra.

Todo o tipo de madeira utilizada na obra e presente no canteiro de obras, as mesmas deverão ser provenientes de projetos de reflorestamentos e devidamente certificadas pelos órgãos municipais, estaduais e federal de fiscalização.

As empresas que apresentarem orçamento de licitação deverão, obrigatoriamente, apresentarem as Marcas propostas, seus respectivos Fabricantes e suas respectivas Referências.

Não será tolerado manter no canteiro de serviços quaisquer materiais estranhos às obras.

Todos os itens especificados a serem utilizados terão como base as referências contidas no sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção nacional - SINAPI. Nos casos não abrangidos pelo SINAPI deverão ser utilizadas tabelas de órgãos oficiais.



ACABAMENTOS / PISOS - PAREDES – TETOS - RODAPÉS

2.1 - **ESPECIFICAÇÕES DA GUARITA**

– PISOS:

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

- 1- Piso Cerâmico Extra De Alta Resistência, Pei-5, 30x30cm (Tamanho Real 29,5x29,5cm), Espessura 8mm, Tipo Gres Na Cor Coral. Rejuntamento Na Cor Platina, Ou Similar. (cod. sinapi 00001291- insumo).
- 2- Calçada externa em conc. desempenado com esp. de 7cm e juntas secas niveladas, formando quadros de 1.00x1.00m, possuindo vigas externas em concreto armado (ferro de 1/4"), 10x20cm em todo o seu perímetro. (cod. sinapi 00007389/2 - serviço).
- 3- Grama em placas tipo esmeralda. (cod. sinapi 00003329 - insumo).

– PAREDES:

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

- 1- Reboco paulista acab. 3 demãos de pint. em esmalte sintético brilhante, cor branco até 1,60m sobre 2 demãos de massa acrílica e a partir dessa altura até o teto pintura c/ 3 demãos em tinta a base látex pva sobre 2 demãos de massa corrida na cor branco gel. (cod. sinapi 00007344 - insumo).
- 2- Cerâmica tipo azulejo extra, pei-3 20x20cm, na cor branco liso até 1,80m, rejuntamento de 5mm na cor platina ou similar, acima de 1,80 até o teto pintura 3 demãos a base pva látex na cor branco neve. (cod. sinapi 00000536 – insumo e 00007344 - insumo).;
- 3- Revestimento à base de dispersão de resina acrílica, pigmentos inorgânicos de grande estabilidade e aditivos especiais, aplicado com uso de desempenadeira de aço sobre massa fina desempenada com acabamento ranhurado, impermeável, resistente a abrasão e de grande aderência ou similar. - [A-berlim máximo (tira 35 / ref.: 546AOA) / B- dominica cheio (tira 77 / ref.: 842AOD) – ou similares.

NOTA: Todas as alvenarias na cobertura possuirão chapisco e reboco paulista em todas as suas faces, recebendo posteriormente os devidos acabamentos conforme projeto. Possuirão também vergas, pilares e pilaretes de concreto armado de amarração. Nos ambientes que existirem forro as alvenarias serão chapiscadas e rebocadas até o teto.

- TETOS:

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

- 2- Laje maciça com a superfície corrigida de imperfeições, acabamento c/ 2 demãos de pintura à base de látex pva sobre selador na cor branco neve. (cod. sinapi 00007344 - insumo).



- RODAPÉS:

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

1- Rodapés serão ser do Mesmo material do piso cerâmico c/ 10cm de altura, na cor Coral. (cod. sinapi 00001291 - insumo).

3.0 FERRAGENS

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

As ferramentas para esquadrias deverão ser precisas no seu funcionamento e seu acabamento deverá ser perfeito.

Na sua colocação e fixação, serão tomados cuidados para que os rebordos e os encaixes nas esquadrias tenham a forma exata, não sendo permitido esforços nas ferragens para seu ajuste.

Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

Não será permitido o emprego de qualquer ferragem estampada.

As ferragens não deverão receber pintura, a não ser as dobradiças de ferro polido.

As fechaduras deverão ter cubo, lingüeta, trinco, chapa-testa, contra-chapa e chaves de latão com acabamento cromado para as chaves e as partes aparentes das fechaduras.

As maçanetas deverão ser de ferro cromado, com seção plena; os espelhos e as rosetas serão de latão fundido ou laminado. O acabamento será cromado, salvo indicações nesta especificação.

Para maçanetas de bola ou de forma semelhante, o afastamento de face do batente deverá permitir o perfeito manuseio das mesmas, sendo este detalhe solucionado pela distância do cubo à chapa-testa que deverá ser de, no mínimo, 70 mm.

As dobradiças deverão ser de ferro cromado e só serão permitidas as de ferro polido quando expressamente indicado em projeto. Em ambos os casos, terão pino de bola de latão. No caso de portas pesadas, as dobradiças terão ainda arruela intermediária de desgaste.

Notas:

- Todas as fechaduras possuirão puxadores tipo haste;
- Para referências dos materiais observar especificações dos respectivos fabricantes ou similar;
- Deverá ser utilizada uma única linha e ou fabricante de ferragens e fechaduras;



4.0 ESQUADRIAS METÁLICAS

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

Esquadrias metálicas em alumínio, possuindo; maior resistência à corrosão atmosférica. Acabamento na cor bronze.

Notas:

- As especificações descritas no projeto de arquitetura referem-se a umas especificações básicas, todos os detalhamentos específicos deverão ser realizados pela Empresa executora da obra e os mesmos deverão ser apresentados à UFMS-CPO para a devida aprovação após análise pelo seu corpo técnico.

RELAÇÃO DE ESQUADRIAS METÁLICAS:

PORTAS DE ALUMÍNIO:

P1 - 0,80x2,10-VENEZIANA DE ALUMÍNIO COM VENTILAÇÃO

JANELAS DE VIDRO

J1 – 0,80x50/1,60m, de vidro temperado fumê 8mm, tipo maxim-ar.

J2 – 0,80x1,02/0,95, de vidro temperado fumê 8mm, caixilho fixo.

J3 – 2,44x1,02/0,95, de vidro temperado fumê 8mm, caixilho fixo.

5.0 APARELHOS SANITÁRIOS

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

Os aparelhos e seus respectivos componentes e acessórios serão instalados com o maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado, às especificações do memorial descritivo e ainda, às recomendações do fabricante.

O perfeito estado de cada aparelho será cuidadosamente verificado antes de sua colocação, devendo o mesmo ser novo e não se permitindo quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte e manuseio inadequado.

Todos os acessórios de ligação de água dos aparelhos sanitários serão arrematados com canopla de acabamento cromado.

Todos os metais dos aparelhos sanitários, bem como os de ligação, deverão ter acabamento cromado.

Não será permitido o uso de tubulações de chumbo e plástico flexível nas ligações dos aparelhos sanitários.

Bacias serão fixadas ao chão com emprego de buchas de nylon.

As cubas dos lavatórios serão fixadas aos tampos por meio de cola adequada em todo seu perímetro, de forma a não permitir extravasamento de água.

Os tampos dos lavatórios, onde existam, serão rigidamente fixados às paredes.

Todos os boxes sanitários serão providos de bacia, papeleira.

Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO / PROADI



Notas:

- Observar obrigatoriamente as especificações e acabamentos solicitados em projeto de acordo com cada tipo de situação a ser utilizada.
- **Atenção às devidas situações de projeto, pois o mesmo contempla atendimento a Público Infantil, além de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, onde a NBR-9050 da ABNT deverá obrigatoriamente ser seguida. Caso haja algum desencontro de informações entre projetos, suprir dúvidas com a Fiscalização.**

6.0 METAIS SANITÁRIOS

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

Todos os materiais que guarneçam os aparelhos, bem como válvulas e registros aparentes, terão acabamento cromado com canopla.

Todas as peças deverão estar em perfeito estado, sem rebarbas, riscos, manchas ou defeito de fundição.

Os metais e seus respectivos pertences e acessórios, serão instalados com o maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto, às especificações do memorial descritivo e ainda, às recomendações do fabricante.

O perfeito estado de cada peça será cuidadosamente verificado antes da sua colocação.

Notas:

- Observar obrigatoriamente as especificações e acabamentos solicitados em projeto de acordo com cada tipo de situação a ser utilizada.

7.0 IMPERMEABILIZAÇÕES

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

Os serviços de impermeabilização terão primorosa execução por empresa que ofereça o respectivo projeto de impermeabilização com recolhimento de ART e a devida garantia dos trabalhos a realizar, os quais deverão obedecer, rigorosamente as normas e especificações ressaltadas abaixo:

Para os fins da presente especificação ficam estabelecidos que, sob a designação de serviços de impermeabilização tem-se como objetivo realizar obra estanque, isto é, assegurar, mediante o emprego de materiais impermeáveis e outras disposições, a perfeita proteção da construção contra penetração de água.

Desse modo, a impermeabilização dos materiais será apenas uma das condições fundamentais a serem satisfeitas: a construção será “estanque” quando constituída por materiais impermeáveis e que assim permaneçam, a despeito de pequenas fissuras ou restritas modificações estruturais da obra e contando que tais deformações sejam previsíveis e não resultantes de acidentes fortuitos ou de grandes deformações.



Durante a realização dos serviços de impermeabilização, será estritamente vedada à passagem, no recinto dos trabalhos, a pessoas estranhas ou a operários não diretamente afetos àqueles serviços.

Durante a execução dos serviços de impermeabilização de elastômeros, será terminantemente proibido o uso de tamancos ou sapatos de sola grossa.

As impermeabilizações do tipo colado ou análogo, só poderão ser aplicadas em superfícies resistentes, unidas e apresentando ângulos e cantos arredondados, sem arestas vivas.

Quando as circunstâncias ou as condições locais se verificarem tais, que tornem aconselhável o emprego de sistemas diferentes do previsto, deverão ser as mesmas constatadas pela UFMS e adotado o sistema mais adequado ao caso.

A aprovação, por parte da UFMS através da fiscalização, dos detalhes de projeto fornecidos com a proposta técnica do fornecedor, não desobriga a empresa contratada de sua plena responsabilidade com relação à boa execução dos serviços e à entrega dos mesmos completos, sem falhas ou omissões que venham prejudicar a qualidade exigida dos serviços ou o desenvolvimento dos demais trabalhos.

A mão-de-obra empregada deverá ser de primeira qualidade, devendo os acabamentos, tolerâncias e ajustes serem fielmente respeitados.

A empresa contratada deverá oferecer garantia pelo prazo de 10 anos, sobre os serviços e materiais, a partir da data do Termo de Entrega e Recebimento definitivo, devendo refazer ou substituir, por sua conta e sem ônus para a contratada, as partes defeituosas para impermeabilização.

Para este tipo de impermeabilização as superfícies de concreto a serem impermeabilizadas, deverão ser executadas com formas de tábuas de pinho, a fim de que as superfícies fiquem bastante porosas.

ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS

Deverão ser procedidas impermeabilizações nas alvenarias e estruturas em contato com o solo, respaldo de alicerces, calhas, marquises, etc.

Antes da execução de qualquer trabalho de impermeabilização dos baldrame, estes deverão estar com os vazios totalmente recompostos. Após a recomposição deverá ser aplicada uma camada do chapisco aberto no traço 1:2, posteriormente o sistema de cristalização. A cura deverá ser úmida.

Notas:

- Observar obrigatoriamente as especificações e acabamentos solicitados em projeto de acordo com cada tipo de situação a ser utilizada.
- As especificações de impermeabilização descritas no projeto de arquitetura referem-se a umas especificações básicas de tratamentos de impermeabilização, todos os detalhamentos específicos deverão ser realizados pela Empresa executora da obra e os mesmos deverão ser apresentados à UFMS-CPO para a devida aprovação após análise pelo seu corpo técnico.



ESPECIFICAÇÃO DA IMPERMEABILIZAÇÃO DAS LAJES EXPOSTAS:

LAJES EXPOSTAS: será utilizada manta impermeabilizante pré-fabricada, à base de asfalto modificado com app, estruturada com uma armadura tipo não tecido de poliéster, espessura 4mm, atendendo as solicitações das superfícies e as prescrições da abnt na nbr-9952, tipo 3 (classe 2) manta de alta resistência. a proteção mecânica será de 3cm de espessura de argamassa de regularização, formada por módulos de .80x.80m ou similar com aplicação de mastique elástico impermeável entre as juntas.

Todos os sistemas impermeabilizados deverão ser devidamente testados e sanados quaisquer problemas.

Todos os serviços de impermeabilização deverão atender às normas da abnt e recomendações do respectivo fabricante.

Observações:

-o projeto de cobertura serve de diretriz a ser seguida no projeto específico que a empresa contratada deverá apresentar para aprovação nesta gerência da UFMS.

8.0 VIDROS

Materiais a serem utilizados: Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.

Os serviços de envidraçamento serão executados rigorosamente de acordo com os detalhes do projeto arquitetônico e com as disposições do presente Memorial Descritivo.

A espessura dos vidros será em função das áreas das aberturas, distâncias das mesmas em relação ao piso, vibração e exposição a ventos fortes dominantes.

Os vidros a serem empregados nas obras não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos.

As chapas de vidro deverão sempre ficar assentes em leito elástico, quer de massa (duas demãos), quer de borracha; essa técnica não será dispensada, mesmo quando da fixação do vidro com bague de metal ou madeira.

Antes da colocação dos vidros nos rebaixos dos caixilhos, estes serão bem limpos e lixados; os vidros serão assentes entre as duas demãos finas de pintura de acabamentos.

Os vidros de segurança temperados deverão observar as espessuras solicitadas em projeto, assim como suas respectivas tonalidades. Todas as ferragens do mesmo serão anodizado na cor preto fosco, possuindo todos os elementos necessários ao seu funcionamento, assim como uma perfeita vedação com relação às águas.

Não serão empregados vidros simples, a não ser em casos excepcionais a critério da UFMS.

As placas de vidro não deverão apresentar defeitos (beiradas lascadas, pontas salientes, cantos quebrados ou corte de bisel), nem folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.



Notas:

- Observar obrigatoriamente as especificações e acabamentos solicitados em projeto de acordo com cada tipo de situação a ser utilizada.
- As especificações dos vidros descritas no projeto de arquitetura referem-se a umas especificações básicas, todos os detalhamentos específicos deverão ser realizados pela Empresa executora da obra e os mesmos deverão ser apresentados à UFMS-CPO para a devida aprovação após análise pelo seu corpo técnico.

VIDRO TEMPERADO 8mm, FUMÊE DO TIPO BLINDEX, OU SIMILAR:

9.0 GENERALIDADES

1- A contratada deverá tomar todas as providências para cumprimento de todas as determinações legais referentes à Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, o fornecimento e o estado de conservação dos dispositivos de proteção individual do pessoal e das máquinas, bem como a observância dos regulamentos e normas de caráter geral.

2- A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação; deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz e força, telefone, gás, etc).

3- Todo o entulho deverá ser removido da obra pela Empresa contratada.

4- Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos de cerâmica, mármore, granilite, granito, cimentado, bem como revestimentos de azulejos, pastilhas, pedras e ainda, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

5- Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção, com estopa e gesso, dos pisos de mármore, granito ou granilite recém-concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem. A proteção mínima consistirá da aplicação de 1 demão de cera incolor.

6- A limpeza de pisos e paredes revestidos com material cerâmico ou pedra será executada da seguinte forma:

- Limpeza da superfície com espátula, palha de aço e água (no caso de pedra, usar escova de aço).
- Se necessário, aplicação de brocha de solução de ácido muriático diluído (6 partes de água e 1 de ácido).
- Lavagem final com água em abundância.

7- Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco. Salpicos de argamassa e tinta serão removidos com esponja de aço fina. A lavagem final será feita com água em abundância.

Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO / PROADI



- 8-** A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.
- 9-** Os pisos cimentados, quando necessário, serão lavados com solução de ácido muriático (1:6); salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente à lavagem com água.
- 10-** Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais serão limpos com removedor. Não aplicar ácido muriático.
- 11-** As ferragens de esquadrias com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.
- 12-** A Construtora manterá entre a data da conclusão da obra e respectivo recebimento provisório, pessoal para manutenção da limpeza em número suficiente e adequado.
- 13-Todas as medidas deverão ser conferidas e confirmadas no local, assim como, em caso de qualquer contradição de informações de projetos a UFMS deverá ser comunicada para seu respectivo posicionamento.**

UFMS/PROADI/CPO - COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS

Arq. e Urb. Vicente Carlos Ziliani
FEVEREIRO / 2018